



AVALIAÇÃO DA ÉPOCA DE APLICAÇÃO DE FUNGICIDAS EM VIDEIRAS PARA CONTROLE DA PODRIDÃO DA UVA MADURA

Pesquisador(es): PERAZZOLI, Valdecir; SOUZA, Edson Luiz de; MINOTTO, Elisandra

Curso: Biotecnologia Industrial

Área: Ciências da Vida

Resumo: A podridão da uva madura causada pelo fungo *Glomerella cingulata* (anamorfo: *Colletotrichum gloeosporioides*) é uma doença de difícil controle. Seu controle é realizado na pré-colheita, com a aplicação dos fungicidas Tebuconazole 20% e Azoxistrobina 50%. Este trabalho objetivou avaliar a eficiência destes fungicidas para controle da podridão da uva madura em diferentes estágios fenológicos. O ensaio foi realizado no município de Pinheiro Preto/SC, em vinhedo comercial da cv. Niágara, na safra 2018/2019. Foram realizados nove tratamentos, assim denominados: T1: testemunha (água), T2: Tebuconazole 20% (1 mL.L-1, na plena floração), T3: Tebuconazole 20% (1 mL.L-1, plena floração + compactação do cacho), T4: Tebuconazole 20% (1 mL.L-1, plena floração + pré-colheita), T5: Tebuconazole 20% (1 mL.L-1, plena floração + compactação do cacho + pré-colheita), T6: Azoxistrobina 50% (0,24 g.L-1, na plena floração), T7: Azoxistrobina 50% (0,24 g.L-1, na plena floração + compactação de cacho), T8: Azoxistrobina 50% (0,24 g.L-1, na plena floração + pré-colheita), T9: Azoxistrobina 50% (0,24 g.L-1, na plena floração + compactação de cacho + pré-colheita). Cada tratamento foi constituído de quatro repetições contendo quatro plantas cada, em DBC. Avaliou-se o número de cachos com podridão na colheita. A eficiência agrônômica foi calculada pela fórmula de Abbott. Os dados foram submetidos à análise de variância e à análise de médias pelo teste de Scott-Knott ($p \leq 0,05$). As combinações usadas em T9 e T5 foram as melhores, apresentando 90,37% e 91,44% de eficiência respectivamente.

Palavras-chave: Fitossanidade. Viticultura. Fungicidas.

E-mails: valdeperazzoli@hotmail.com; edson.souza@unoesc.edu.br.